

Tribuna BANCÁRIA



**VOCÊ
NÃO
ESTÁ
SOZINHO**

• SETEMBRO AMARELO •
CAMPANHA DE PREVENÇÃO
AO SUICÍDIO

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1589 | 23 A 28 DE SETEMBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

POSSE FESTIVA

NOVA GESTÃO RATIFICA UNIDADE NA LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS

27/9
19H

2NARADIOLA



BANDA CODA



OS ALFAZEMAS



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ
GESTÃO 2019/2023

A festa acontece no
Clube da Caixa (APCEF/CE)
Av. Frei Cirilo, 4700 – Messejana

TRABALHADORES VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Reunidos em frente ao Serpro, que está na lista de privatizações do governo Bolsonaro, trabalhadores de diversos ramos saíram em passeata até a Assembleia Legislativa para protestar contra as privatizações, a reforma da Previdência, os cortes na educação e em defesa da soberania nacional

(pág. 3)



ARTIGO

POR QUE PRIVATIZAR TUDO NÃO É A SOLUÇÃO?

Todo dia é anunciado um retrocesso, um ataque aos trabalhadores e a toda a sociedade. Por exemplo, na última semana o governo admitiu que estuda congelar o Salário Mínimo, o que pode detonar a nossa economia ainda mais. As lutas não estão separadas umas das outras porque os interesses do capital se encontram muito bem alinhados quando se trata de apropriar de direitos conquistados, por isso a importância de estarmos juntos contra essa agenda de destruição.

Um das agendas que temos de combater com urgência é a da entrega do patrimônio público aos grandes grupos estrangeiros. Você consegue pensar em algum serviço que tenha melhorado após sua privatização? O governo argumenta que os serviços públicos são ineficientes, mas não existe um só exemplo de empresa privatizada que tenha realmente melhorado o serviço prestado à população, como nos casos da energia e telefonia. Além de não melhorar a eficiência e de não trazer ganhos fiscais significativos a nação, a privatização – especialmente de bens estratégicos com a água, a energia e o petróleo – ameaça nossa segurança energética, nossa soberania e nossa capacidade de desenvolvimento nacional.

Por sua vez, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem alardeado em eventos dentro e fora do Brasil sua vontade de privatizar tantas quantas empresas estatais forem possíveis, inclusive os maiores bancos públicos do país: a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. Juntas, essas duas instituições são as principais responsáveis pela concessão de crédito imobiliário e agrícola no país, além de estímulo às pequenas e médias empresas. Até mesmo os bancos regionais, como o BNB, podem estar na mira.

Em janeiro de 2018, o Dieese demonstrou que as empresas estatais distribuíram, entre 2002 e 2016, mais de R\$ 285 bilhões em dividendos para a União, ou seja, para os cofres públicos. Somente os bancos públicos distribuíram R\$ 203 bilhões desse total. Vender esses ativos, na prática, significa também abrir mão de vultosos lucros que podem ajudar a compor o orçamento público federal em áreas como saúde, educação e segurança pública.

Por que o Estado vai vender empresas lucrativas que ajudam no desenvolvimento interno e geram empregos, exercendo um papel estratégico para o país? Além disso, os bancos públicos cumprem uma função social, por meio do fomento do desenvolvimento regional, por exemplo, que não se verifica nos bancos privados – cujo foco de atuação é exclusivamente em áreas onde se pode lucrar. Isso explica, por exemplo, a baixa presença de bancos privados nas regiões mais pobres e menos desenvolvidas do país. Em estados como Roraima, Pará, Acre, Tocantins e Piauí, os bancos públicos como Caixa e BB chegam a representar até 80% das agências.

O avanço do crédito, as políticas públicas, a habitação, a agricultura familiar, tudo isso é importante para pagar os salários, criar renda, de modo que as pessoas possam poupar, de modo que as empresas possam ganhar, gerando um círculo virtuoso que expande e movimenta a nossa economia. Precisamos de um governo com projeto de desenvolvimento voltado para a geração de emprego e renda, com justiça social e dignidade para todos e seguiremos firmes nessa luta.



*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*

EM DEFESA DA SOBERANIA

TRABALHADORES VÃO ÀS RUAS POR DIREITOS E APOSENTADORIA

Na última sexta-feira, 20/9, uma multidão saiu às ruas em defesa da soberania nacional, da educação, dos direitos, do meio ambiente e contra a destruição do Brasil promovida pelo governo Bolsonaro. As mobilizações aconteceram por todo o país e em Fortaleza, a concentração aconteceu em frente ao prédio do Serpro, na Av. Pontes Vieira, saindo depois em caminhada até a Assembleia Legislativa. O Sindicato dos Bancários do Ceará participou da atividade.

Em mais de oito meses de governo, Bolsonaro não apresentou nenhuma única proposta de desenvolvimento para o País e vem promovendo retirada de direitos, perseguição aos movimentos sociais, sindical e estudantil, não apresentou nenhum combate efetivo às queimadas na Amazônia, corta verba de setores importantes como a educação e não apresenta nenhum projeto para geração de emprego e renda.

Ele e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, só apresentam medidas que beneficiam os empresários e representam o extermínio das políticas sociais, redução do funcionalismo público, anunciou a privatização de várias estatais, como Correios, DataPrev e o próprio Serpro, além de propor regras duríssimas para a aposentadoria, praticamente acabando com o seu direito de se aposentar. Mais recentemente, foi anunciado que o governo pretende congelar o salário mínimo.



DIVERSIDADE: SINDICATO PARTICIPA DE CURSO SOBRE DESIGUALDADES RACIAIS NO MUNDO DO TRABALHO

A Contraf-CUT realizou de 17 a 19 de setembro o 1º módulo do curso de extensão universitária "Desigualdades raciais no mundo do trabalho: as consequências da ideologia racista". Com o objetivo de proporcionar formação sobre a história econômica do Brasil, o curso promove reflexões sociológicas e filosóficas em torno dos temas escravidão, racismo e suas consequências no mercado de trabalho atual. O 2º módulo acontecerá de 22 a 24 de outubro. Serão ao todo 32 horas de aprendizado, com aulas elaboradas e certificadas pela Universidade Federal do ABC, que serão ministradas pelo Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros.

O Sindicato dos Bancários do Ceará foi representado pela secretária de Igualdade e Diversidade da entidade, Francileuda Nascimento e pela diretora Rita Ferreira.



BRDESCO: SINDICATO ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE NOVO PDV



O Sindicato dos Bancários realizou, no dia 17/9, uma plenária com os funcionários do Bradesco para sanar as dúvidas sobre o novo plano de demissão voluntária lançado pelo banco no último dia 29/8.

Na ocasião, o departamento jurídico da entidade apresentou uma explanação com o detalhamento do novo plano, com a presença dos advogados Anatole Nogueira, Vianey Martins e Ana Virgínia Porto. Os diretores da entidade José Eduardo Marinho, Robério Ximenes e Gabriel Rochinha auxiliaram o corpo jurídico nos esclarecimentos.

São elegíveis ao PDV, trabalhadores que tenham 20 anos ou mais de vínculo com o banco, em departamentos ou empresas coligadas, ou 10 anos para os lotados nos departamentos DOC e Telebanco, aposentados ou que tenham os requisitos para se aposentar; dirigentes sindicais, cipeiros e outros que tenham estabilidade; reintegrados ou aposentados por invalidez que retornaram ao trabalho, além de reintegrados ou aposentados por invalidez que retornaram ao trabalho até 31 de agosto de 2019. O prazo para adesão é até 16 de outubro.

O Bradesco oferece pagamento de 60% do salário de set/19 por ano trabalhado, limitado a 12 salários; 18 meses de plano de saúde e 6 de auxílio cesta alimentação. Além do pagamento de todas as verbas rescisórias, inclusive os 40% do FGTS e PLR proporcional já garantidos pela CCT 2018/2020.

AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO – O Departamento Jurídico do Sindicato alerta que aqueles com ação de reintegração em curso na Justiça deverão homologar a renúncia ao pedido de reintegração judicialmente. Nesse caso, é necessário procurar com urgência o advogado que acompanha seu processo para que, até 30/9, seja possível encaminhar os pedidos de renúncia, atentando para o prazo final de adesão ao PDV, que é 16/10. Entretanto, os funcionários podem seguir com outras demandas na Justiça, caso tenham alguma em tramitação, pois o PDV não exige quitação geral. O Jurídico do Sindicato enfatiza ainda que o prazo prescricional para ajuizar outras demandas na Justiça é de dois anos após a data de desligamento e que só se pode cobrar verbas trabalhistas anteriores aos últimos cinco anos, contados da data do requerimento ou concessão da aposentadoria no INSS.

UNIMED FORTALEZA: PARCERIA COM O SINDICATO OFERECE ISENÇÃO DA 1ª PARCELA PARA QUEM ADERIR ATÉ 10/10

A Unimed Fortaleza, através de parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, está oferecendo planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes. Quem aderir até o próximo dia 10 de outubro ganha ainda a isenção da primeira parcela, carência zero, além de outros benefícios.

Os planos ofertados inicialmente são sem co-participação, sendo Multiplan/Cobertura Nacional (apartamento/enfermaria) e Uniplano Cobertura Estadual (apartamento/enfermaria), com preços especiais para os associados do Sindicato e seus dependentes (com relação de até 60% do valor de mercado).

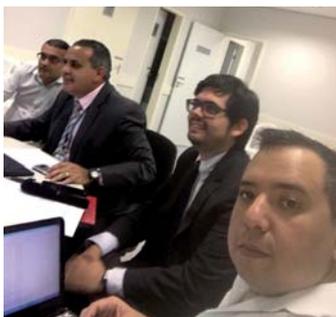
A Unimed Fortaleza dispõe de uma rede credenciada com 11 laboratórios e clínicas e ainda com atendimento nos hospitais São Camilo, Uniclínica, São Raimundo, SOS, Leiria de Andrade, IOF, ICC, Hospital Menino Jesus, Hospital da Criança e SOPAI. O Uniplano tem uma rede credenciada com mais de 2.000 médicos cooperados para consultas, além de toda a rede citada acima. Já o Multiplan tem 4.000 médicos cooperados em Fortaleza e, além da rede acima, oferece ainda atendimento nos hospitais São Mateus, São Carlos, Gênese, Otológica, Gastroclínica e os laboratórios Emílio Ribas, Pasteur e Clementino Fraga.

Os interessados em aderir a essa parceria devem comparecer ao Sindicato com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento/declaração de união estável (cônjuge) e para dependentes: RG, CPF, documento que comprove o vínculo. Podem ser dependentes: cônjuge, filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos, irmãos até 38 anos, independente da escolaridade ou estado civil. Além disso podem ser incluídos ainda filhos com invalidez permanente, mediante comprovação de órgão oficial e filhos adotivos, enteados e tutelados até 38 anos, mediante a devida comprovação legal.

Mais esclarecimentos: (85) 3252 4266 ou 85 9.8956 6592 (whatsapp), falar com Najara.

SINDICATO HOMOLOGA NOVO LOTE DA AÇÃO DO ANUÊNIO BB EM SEMANA DA EXECUÇÃO TRABALHISTA

Na última semana, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em parceria com os 24 Tribunais Regionais do Trabalho, realizou a 9ª Semana Nacional da Execução Trabalhista. Com o slogan “Todos pela efetividade da Justiça”, o evento realizou em Fortaleza cerca de 300 audiências programadas.



O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do Departamento Jurídico, participou do evento visando solucionar, via acordos, as demandas relativas ao anuênio do Banco do Brasil, sendo conciliado mais um lote para o pagamento dos valores devidos aos beneficiários em audiência do dia 19/9, em Fortaleza. Pelo Sindicato, participaram da conciliação, o diretor José Eduardo Marinho e o advogado da entidade, Anatole Nogueira.

As ações da Semana são voltadas para solucionar os processos em que os devedores não pagaram os valores reconhecidos em juízo. Na fase de execução, os processos podem ser encerrados por meio de acordos ou bloqueios e por leilões de bens.

O slogan da campanha visa mostrar o esforço da Justiça do Trabalho para garantir o pagamento dessas dívidas. Com a ação conjunta de magistrados, servidores e outros profissionais, a Justiça do Trabalho busca, por meio da penhora de bens, da realização de audiências de conciliação, da promoção de leilões, dar fim aos processos com dívidas trabalhistas pendentes. No ano passado, a Justiça do Trabalho movimentou quase R\$ 720 milhões durante a 8ª Semana Nacional da Execução Trabalhista. Promovidas desde 2011, as edições anteriores da Semana da Execução Trabalhista juntas movimentaram mais de R\$ 5 bilhões.

BANCO DO BRASIL: AÇÃO DE 7ª E 8ª HORAS ENTRA NA FASE DE CÁLCULOS

A ação coletiva 908-84.2012.5.07.0012 – conhecida como ação dos assistentes transitou em julgado em fevereiro/2019 no TST. O Sindicato ganhou em todas as instâncias do judiciário.

A ação coletiva teve início em 2012 quando os diretores José Eduardo e Gustavo Tabatinga, funcionários do BB e diretores do Sindicato encamparam a ideia de tornar essa pretensão um direito, por entenderem que existia uma quebra da jornada legal dos bancários. A ação teve dificuldades para reconhecimento no judiciário cearense, precisando ter seu entendimento defendido em sustentação oral no TRT da 7ª Região.

Nessa ação tivemos vários momentos importantes, dentre eles pudemos citar quando o banco teve que reconhecer a jornada legal em jan/2014, fazendo com que os trabalhadores dessa função cumprissem as seis horas de jornada legal sem redução de salários.

A FASE ATUAL – Na fase de cálculos que estamos agora, já conseguimos algumas vitórias no judiciário, por exemplo: fazer com que o banco juntasse a lista do público que passou por essa função ou que ainda está na função. Na lista estão cerca de 600 colegas do BB. O Sindicato continua recebendo documentos dos colegas – ASSISTENTES EM UNIDADE DE NEGÓCIOS – 4940 – que estavam na base de representação do nosso Sindicato a partir de 01/06/2007 para realização de cálculos. Os cálculos dos sócios ao Sindicato terão prioridade na feita e execução.

HISTÓRICO JURÍDICO – A decisão proferida nesse processo coletivo condena o banco a pagar duas horas extras a todos os bancários, lotados na base territorial de representação do Sindicato, que exerceram de 2007 a 2014 a função de assistente A, ainda que em substituição. Seu fundamento parte da premissa de que a função de assistente



A não é função de confiança, e que por isso mesmo, a jornada de trabalho do empregado designado para tal função deve ser de 6 horas. As horas extras deferidas possuem natureza salarial que repercutem em outras parcelas salariais e no FGTS.

“Vale esclarecer que a individualização dos valores será realizada em grupos de 20 substituídos, de acordo com a relação acostado aos autos pelo banco. Entretanto, se

SINDICATO GANHA AÇÃO !!

HORAS EXTRAS - ASSISTENTE A UNIDADE DE NEGÓCIOS – CÓD 4940 X BANCO DO BRASIL

BENEFICIÁRIOS

<p style="font-weight: bold; color: #0070c0;">06 / 2007</p> <p style="font-size: x-small;">Prazo Prescricional</p>	<p style="font-weight: bold; color: #0070c0;">06 / 2012</p> <p style="font-size: x-small;">Ajuizamento da Ação</p>	<p style="font-weight: bold; color: #0070c0;">01 / 2014</p> <p style="font-size: x-small;">Implantação da Jornada de 6 horas</p>
--	--	--

ATENÇÃO!!

Se você esteve designado para a função de Assistente A Unidade de Negócios (cód. 4940) durante esse período ou em parte desse período, você é **BENEFICIÁRIO** dessa ação!!!

Procure o SINDICATO com a documentação necessária:

RG; CPF; CTPS; Histórico de função e contracheques (e acertos) do período em que ocupou a **FUNÇÃO** (cód 4940).

algun bancário, que não conste da listagem, comprovar o exercício da função no período indicado acima, seu cálculo será realizado e encaminhado ao juízo competente. Ressalte-se que esse procedimento não legitima o Banco do Brasil (ou seus gestores) a adotar qualquer medida administrativa que gere diferenciação funcional em relação aos beneficiários dessa ação judicial, sob pena de afronta à coisa julgada, ao direito de ação e do direito constitucional de representação e assistencial sindical. De modo que, qualquer atitude que represente retaliação decorrente da referida decisão judicial deve ser informada aos diretores do Sindicato que prontamente denunciará à Justiça os respectivos atos de obstrução a entrega da prestação jurisdicional”, afirma a advogada do Sindicato, Ana Virgínia Porto.



ITAÚ

BANCÁRIOS VOLTAM A DISCUTIR EMPREGO, REMUNERAÇÃO E SAÚDE

A direção do Itaú esteve dia 18/9 na sede da Contraf-CUT para se reunir com a COE do Itaú para debater remuneração e emprego. Ficou definido que um grupo de trabalho (GT) será criado para debater remuneração. A reivindicação veio após a pesquisa realizada com os trabalhadores sobre os programas Score de Qualidade de Venda (SQV) e o Ação Gerencial Itaú para Resultado (Agir), apresentados para o banco na ocasião.

O levantamento mostrou que o SQV, lançado para avaliar o comportamento das vendas realizadas pelos bancários, na verdade, tem penalizado os trabalhadores, com impactos negativos na saúde, como estresse e depressão. Já o Agir, a opinião da categoria é que o programa é injusto, pois estabelece – muitas vezes – metas inalcançáveis.

Durante a reunião, o banco apresentou os números atuais de funcionários e os números de admissão de 2018 e de desligamento desde 2018. O Dieese fará um estudo que será debatido na próxima reunião, agendada para meados de outubro. Porém, os dirigentes sindicais já alertaram para o alto número de demissões ocorridas, em 2019, cerca de 8 mil.

GT DE SAÚDE – Os representantes dos trabalhadores saíram frustrados da reunião do GT de Saúde, realizada na Con-



“O objetivo da criação do GT é alterar e combater as metas abusivas e criar um pagamento proporcional dentro do programa, que hoje não existe. Quanto

ao GT Saúde, esperamos que na próxima reunião, o banco traga resposta para as nossas demandas, o que é uma forma de valorização e respeito ao funcionalismo”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

traf-CUT dia 12/9. O encontro foi marcado para a direção do banco trazer os retornos das reivindicações apresentadas em julho, como parcelamento da antecipação prevista na cláusula 29, agendamento do INSS, entre outros. Porém, o banco não trouxe retorno algum. Na reunião, também foi cobrado o retorno do banco quanto as metas colocadas aos trabalhadores que estão em readaptação.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVA TURMA DE CURSO PREPARATÓRIO À CPA-20

O Sindicato dos Bancários do Ceará está com inscrições abertas para uma nova turma do curso preparatório de certificação profissional Anbima – CPA-20, em parceria com o professor João Henrique Lemos. O público-alvo são bancários sindicalizados. As aulas terão início no próximo dia 14/10 e se estende até o dia 26, totalizando 11 encontros, na sede do SEEB/CE (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O CPA-20 certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Ao obter a CPA-20, o profissional pode, automaticamente, exercer as atividades abrangidas pela CPA-10.

O aluno receberá material didático atualizado com 100% do conteúdo programático exigido pela ANBIMA, cópia de todos os slides utilizados durante o curso e exercícios e simulados com aproximadamente 400 questões resolvidas e comentadas em sala de aula.

“Nós entendemos a necessidade de promover sempre a qualificação e contribuir para a profissionalização de nossos associados. Acreditamos que certificações como essa representam um anseio de muitos bancários que desejam se especializar em Mercado Financeiro”, afirma Gabriel Rochinha, secretário de Formação do Sindicato.

COMO INSCREVER-SE: As inscrições podem ser feitas através da Secretaria de Formação, pelo telefone (85) 3252 4266, falar com Janteny, no horário das 8h às 17h ou com o professor João Henrique – (85 99925 9380 ou www.joaohenriquelemos.com).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NA CÂMARA FEDERAL EM DEFESA DO BNB**

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou na última terça-feira, dia 17/9, de audiência pública realizada na Câmara Federal, em Brasília, para discutir “Uma nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR”. O evento serviu para que fosse ratificada por todos os presentes a luta em defesa do BNB.

A audiência resultou de proposta apresentada pela Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) e compôs a programação da 56ª Reunião do Conselho de Representantes da entidade, cuja abertura aconteceu na manhã do dia 16/9, no Carlton Hotel.

Participaram da Audiência funcionários do Banco representantes da AFBNB em cerca de 200 agências e unidades administrativas, além de dirigentes sindicais bancários e de associações de trabalhadores de diversas instituições. A direção do BNB foi representada pelo economista chefe do Etene, Luiz Alberto Esteves. O governo federal participou através da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional, Adriana Melo Alves.

O evento foi prestigiado por vários parlamentares federais de diversos partidos, sob a coordenação do deputado federal Nilto Tatto (PT/SP), presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara Federal. Todos os parlamentares declararam apoio incondicional ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) como agente de desenvolvimento imprescindível para a região nordestina e se colocaram contra a retirada de recursos dos fundos constitucionais, em particular o FNE. Também se manifestaram contrários à gestão desses fundos por outras instituições financeiras, inclusive privadas conforme prevê a Proposta de Emenda Constitucional 119, de autoria da senadora Kátia Abreu.



“Estive presente na audiência pública realizada dia 17/9, na Câmara Federal e pude constatar o engajamento dos funcionários presentes representantes de todo o corpo funcional do Banco. Também pude verificar o compromisso dos deputados federais que participaram da audiência em lutar pelo fortalecimento do Banco como gestor do FNE. A luta em defesa do BNB e dos fundos constitucionais é contínua, conforme destaquei em pronunciamento feito na Audiência. Começou na década de 80 para garantir a inserção dos fundos na Constituição, passou por uma penosa batalha para liberação dos primeiros recursos e permanece diante de cada ameaça que surge com os sucessivos governos. Foi assim na década de 90 e início dos anos 2000, durante o governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso e hoje recrudescer com o receituário de direita adotado pelo governo atual”

Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

POSSE FESTIVA DA DIRETORIA DO SINDICATO ACONTECE DIA 27/9. VOCÊ É NOSSO(A) CONVIDADO(A)!

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará convida toda a categoria para a posse festiva da nova gestão da entidade, gestão Unidade Pró Lutar, que acontece no próximo dia 27 de setembro, a partir das 19h, no Clube da Caixa (Av. Frei Cirilo, 4700 – Messejana).

A nova gestão, que comandará o Sindicato no quadriênio 2019-2023, tomou posse oficialmente em solenidade realizada na sede da entidade, no último dia 28 de agosto.

O evento terá música para todos os gostos com a dupla 2 Na Radiola com sua coleção de discos de vinil clássicos. Em seguida à solenidade política de posse, teremos a banda brega Os Alfazemas e, encerrando a programação, a Banda Coda, com Legião Urbana e o melhor do rock dos anos 80.

Contamos com sua presença!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

19h às 21h – 2 Na Radiola

21h às 22h – Solenidade Política de Posse

22h às 00h – Os Alfazemas

00h às 02h – Banda Coda



**27/9
19H**

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ
2019/2023**

**APCEF/CE – Clube da Caixa
Av. Frei Cirilo, 4700 – Messejana**

67% são contra privatizações

Pesquisa Datafolha publicada pela Folha de S. Paulo dia 10/9 aponta que 67% dos brasileiros são contra a entrega do patrimônio público para o capital privado. E apenas 25% são a favor, enquanto 6% não sabem e 2% se declaram indiferentes. De 2000 a 2017, ao menos 884 serviços foram reestatizados no mundo, segundo centro de estudos em democracia e sustentabilidade da Holanda. E as reestatizações ocorreram em países centrais do capitalismo, como Estados Unidos e Alemanha. O governo Bolsonaro incluiu recentemente em seu programa de privatizações os Correios, Telebrás, Porto de Santos, Dataprev, Serpro, ABGF, Emgea, Ceitec e Ceagesp.

Setembro Amarelo

Os atendimentos ambulatoriais e internações no SUS relacionados à depressão cresceram 52% entre 2015 e 2018, passando de 79.654 para 121.341. Na faixa etária de 15 a 29 anos, o crescimento foi de 115%, segundo um levantamento do Ministério da Saúde. A pasta explica que o aumento nos dados pode estar relacionado à maior procura pela assistência, mas não descarta um possível aumento nos casos de depressão na população. Em 2019, dados parciais mostram que já foram feitos, no SUS, 49.176 atendimentos relacionados à depressão e 16.311 internações. No Brasil, estima-se que 14,1 milhões de pessoas tenham diagnóstico de transtornos ou sofrimentos mentais e o número de pessoas com depressão aumentou 18,4% nos últimos dez anos.

Atividade física

Uma pesquisa realizada pela seguradora de saúde britânica Vitality sugere que movimentar-se durante 13 minutos por dia já é o suficiente para aumentar a expectativa de vida em até três anos. Os pesquisadores analisaram dados sobre a saúde de 140 mil clientes da seguradora. Os resultados afirmam que sedentários podem ter a expectativa de vida ampliada em três anos quando passam a se exercitar 90 minutos por semana durante um ano, ou seja, 13 minutos por dia. De acordo com a OMS são necessários 150 minutos semanais ou 20 minutos diários de atividades leves ou moderadas para garantir o bem-estar.